



INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA

FACULDADE SANT'ANA – Recredenciada pela Portaria MEC nº 1473 de 07 de Outubro de 2011.
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA – Credenciado pela Portaria MEC nº 2812 de 3 de outubro de 2002. Rua Pinheiro Machado, 189 – Ponta Grossa – PR - CEP 84010-310 – (42) 3224-0301
<http://www.iessa.edu.br> - secretaria @iessa

O Diretório Acadêmico de Filosofia vem por meio dessa expressar: Nota de Posicionamento dos fatos ocorridos nos últimos dias na ALEP:

Os Acadêmicos do Curso de Filosofia da Faculdade Sant'Ana, vem por meio dessa nota explicitar o apoio irrestrito, a classe dos professores da Rede Pública de Ensino, e aos servidores Públicos do Estado do Paraná.

Tendo em vista a ação truculenta, desproporcional e num comportamento fascista realizada nos dias 28 e 29 de abril de 2015 por parte da polícia e determinação de ordem judicial acatada pelo secretário da casa civil Eduardo Sciarra do estado do Paraná, com o respaldo do “excelentíssimo” governador Carlos Alberto Richa, e o consentimento da maioria dos deputados estaduais com a liderança do deputado Luiz Carlos Romanelli que aprovaram o projeto de lei 252/2015 que tem como finalidade cobrir despesas injustificáveis utilizando o fundo Paraná Previdência que garante a aposentadoria dos servidores do estado.

As cenas de violência ocorridas nos dias supracitados remetem ao fato histórico já ocorrido no estado do Paraná, quando o governador Álvaro Dias no dia 30 de agosto de 1988 utilizou de violência para coibir uma manifestação dos professores do estado do Paraná utilizando da cavalaria para reprimir os trabalhadores da educação.

O fato ocorrido no centro cívico em frente ALEP nos dias 28 e 29, superam e muito o do ano de 1988, porem ambos marcam de forma negativa o Estado com relação a educação e ao regime democrático, sendo a situação atual mais grave pelo uso de um contingente exagerado de policiais e armamentos, remetendo a um cenário de guerra civil. Utilizando-se de bombas de gás lacrimogêneo, spray de pimenta, jato de água, tropa de choque e até atiradores de elite, caracterizando um verdadeiro estado de exceção.

Sendo assim um espaço que pertencente a rés pública jamais poderia ser “cercado” impedindo o direito de ir e vir o qual é livre para qualquer cidadão, principalmente aos trabalhadores e servidores públicos.

Nós estudantes do curso de licenciatura de filosofia repudiamos veementemente a ação do governo contra classe trabalhadora da educação, em suma: nós futuros professores apoiamos incondicionalmente os profissionais da educação, principalmente aqueles que estavam nos centro cívico em frente a ALEP que foram brutalmente e covardemente agredidos e sobre tudo impedidos de exercer seus direitos em quanto cidadãos.

Diretório Acadêmico de Filosofia
29 de Abril de 2015